



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – SEDAM COORDENADORIA DE
GEOCIÊNCIA – COGEO AÇÃO INTEGRADA: COORDENADORIA DE RECURSOS HIDRICOS -
COREH SALA DE SITUAÇÃO - RO

RELATÓRIO

MONITORAMENTO DE FOCOS DE CALOR EM RONDÔNIA SETEMBRO / 2019



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório apresenta o monitoramento dos focos de calor registrados no Estado de Rondônia, no período de 01 a 30 de setembro de 2019 e comparado com o total mensal de setembro em 2018. Estes dados são coletados diariamente do banco de dados do CPTEC/INPE, disponibilizados nos endereços:

<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/focos2proj.html>,

Os dados são armazenados em uma base de dados na Coordenadoria de Recursos Hídricos e de Geociências na Sala de Situação na Sedam, onde são analisados e formatados através de ferramentas de geoprocessamento e gerados relatórios diários com informações georreferenciadas de focos de calor por municípios. Vale ressaltar que os resultados revelados neste informativo, advém dos satélites de referência a dotado pelo INPE, que segundo especialista deste órgão, é o mais adequado para situações que necessite de compor uma série temporal ao longo dos anos para analisar as tendências nos números de focos em um determinado período (mensal, semestral e anual) para fins de planejamento.

Portanto como o perfil deste relatórios é de análise espaço temporal dos focos de calor, a nível mensal ou semestral, o satélite que será sempre utilizado a partir deste momento o NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) da NASA+NOAA_DoD dos EUA, visto que, segundo o INPE, é o satélite que irá substituir o AQUA_M-T, pois este ultrapassou em muito sua vida útil prevista; além do mais o NPP foi lançado em 2011 e detecta dez vezes mais focos de calor, devido seus sensores e tecnologia; logo a série histórica de focos de calor será menor, passará a ser de 2012 a 2018, no entanto atende aos objetivos principais deste relatórios: subsidiar a fiscalização da SEDAM, ações do corpo de bombeiros e defesa cível.

Fonte: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes#p7>



MONITORAMENTO DE FOCOS NO ESTADO DE RONDÔNIA

Durante o período de setembro de 2019 foi verificado em todo o Estado de Rondônia 23989 (satélite NPP) , contra **35274 focos de calor registrados em todo o mês de setembro** de 2018 (Gráfico 1), ou seja, até o momento o total de focos de calor em 2019 apresentou uma redução 32% do total mensal de setembro em 2018. .

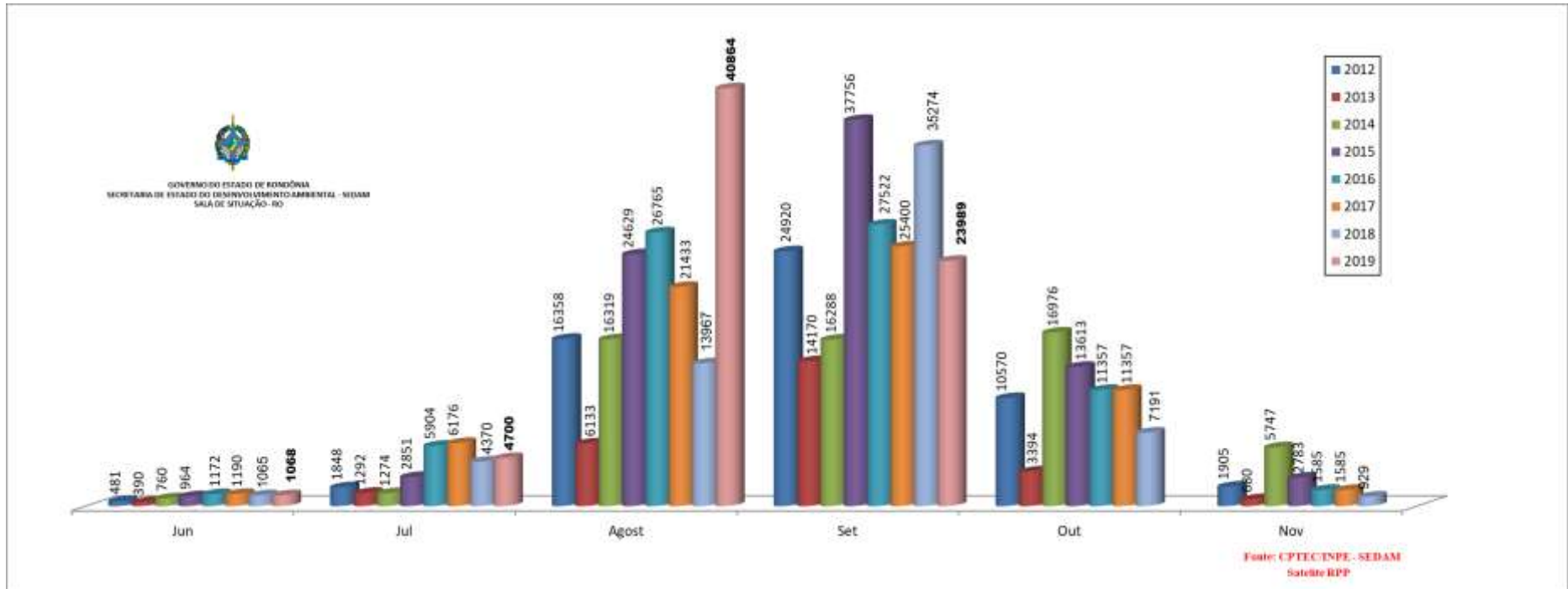


Gráfico - 1 Histórico de focos de calor no Estado de Rondônia

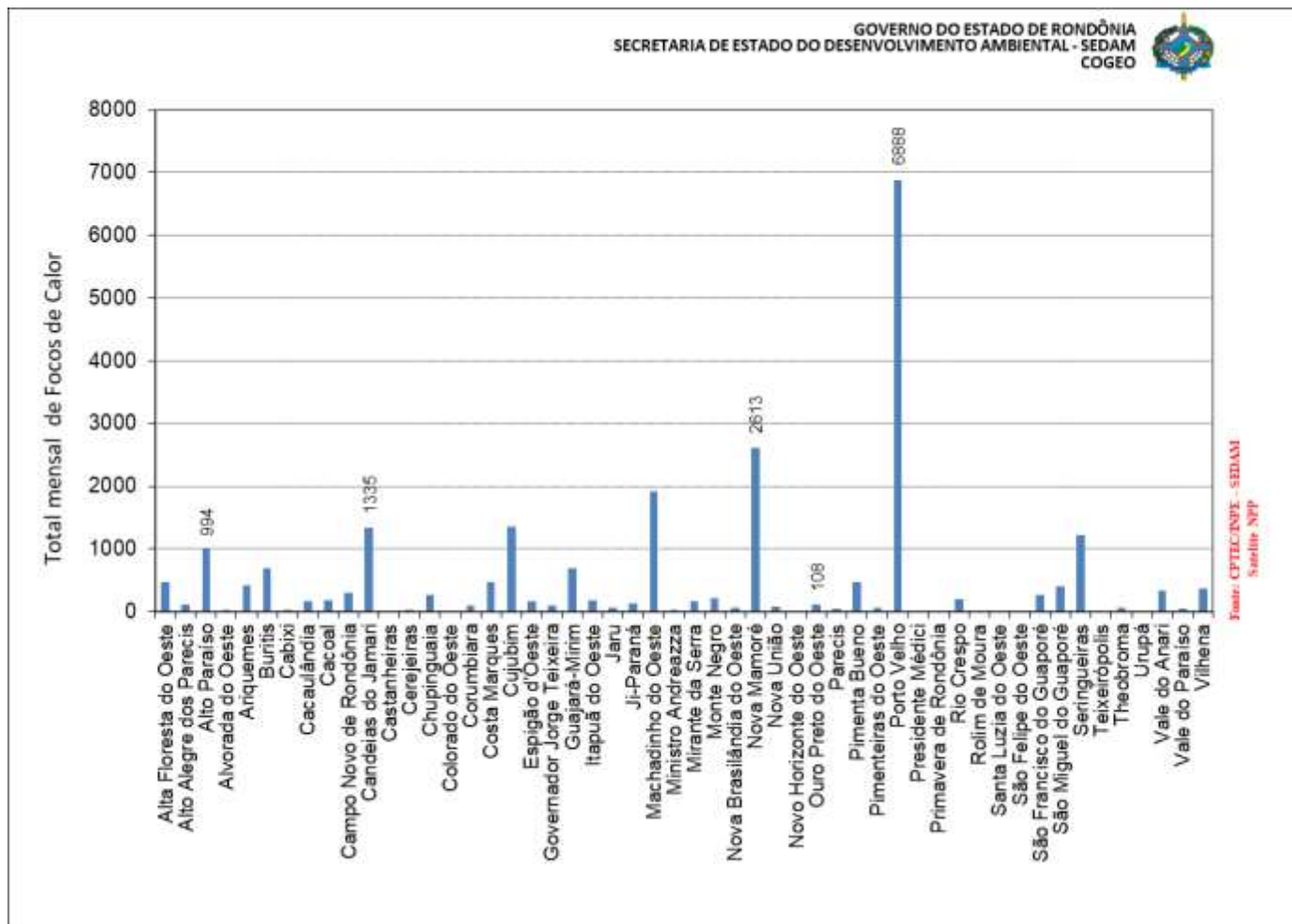


Gráfico 2 - Distribuição dos 23989 focos de calor por município em setembro de 2019

No período em pauta, a espacialização dos focos de calor considerando à divisão política administrativa de Rondônia, dentre os municípios, **Porto Velho** apresentou-se como o de maior número de focos de calor no período de em setembro no Estado: **6888**, seguido por **Nova Mamoré** 2613 e **Machadinho do Oeste** entorno de 2000 focos de calor, estes três municípios representa mais de 40% do total de focos de calor registrado no Estado. A maioria dos municípios foram abaixo de 1000 focos de calor, conforme Gráfico 2.

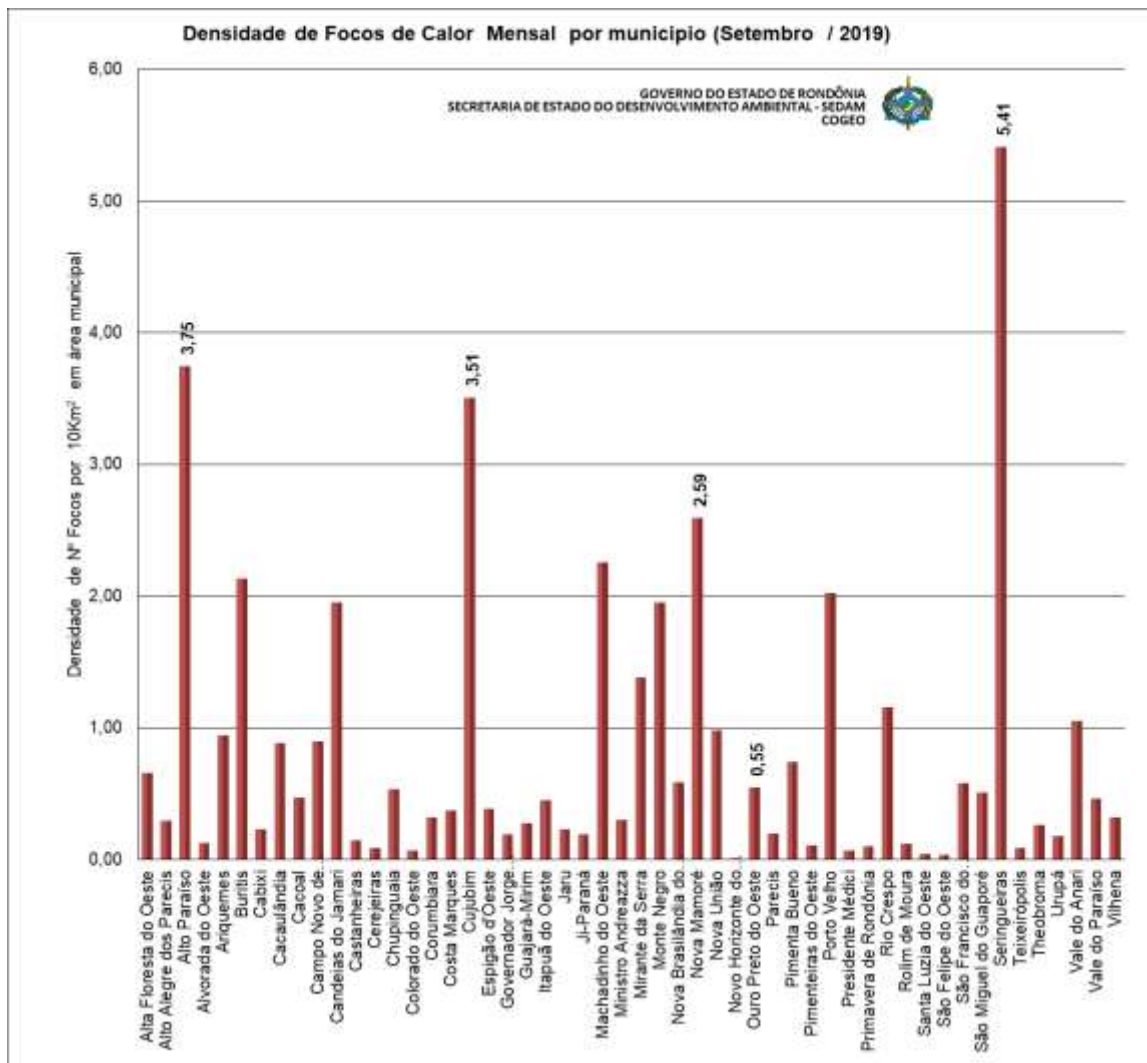
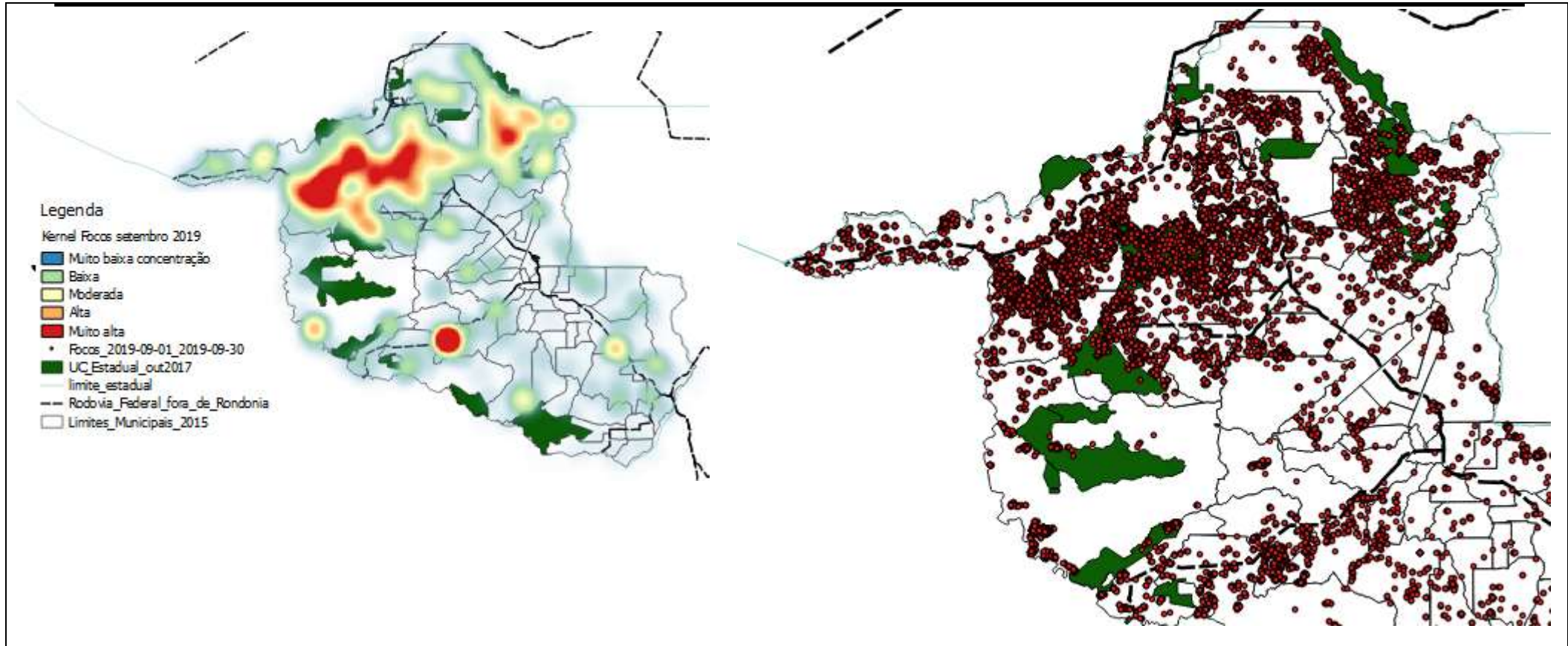


Gráfico – 3 Distribuição dos 23989 focos de calor por densidade considerando a áreas do município em setembro de 2019

Na densidade de focos de calor por município (Gráfico 3), ou seja, considerando a área, tem-se que o município de **Seringueiras**, é o primeiro no Estado em densidade de focos a cada 10 km², seguido por **Alto Paraiso** e **Cujubim**. Tal análise é importante para identificar que município está mais comprometido com estes eventos de queimadas, e assim subsidiar os gestores municipais e estaduais no desenvolvimento de suas ações e planejamentos de combate às queimadas. Vale salientar que estas queimadas causam impactos ambientais e socioeconômico no Estado, e que geralmente são ilegais.

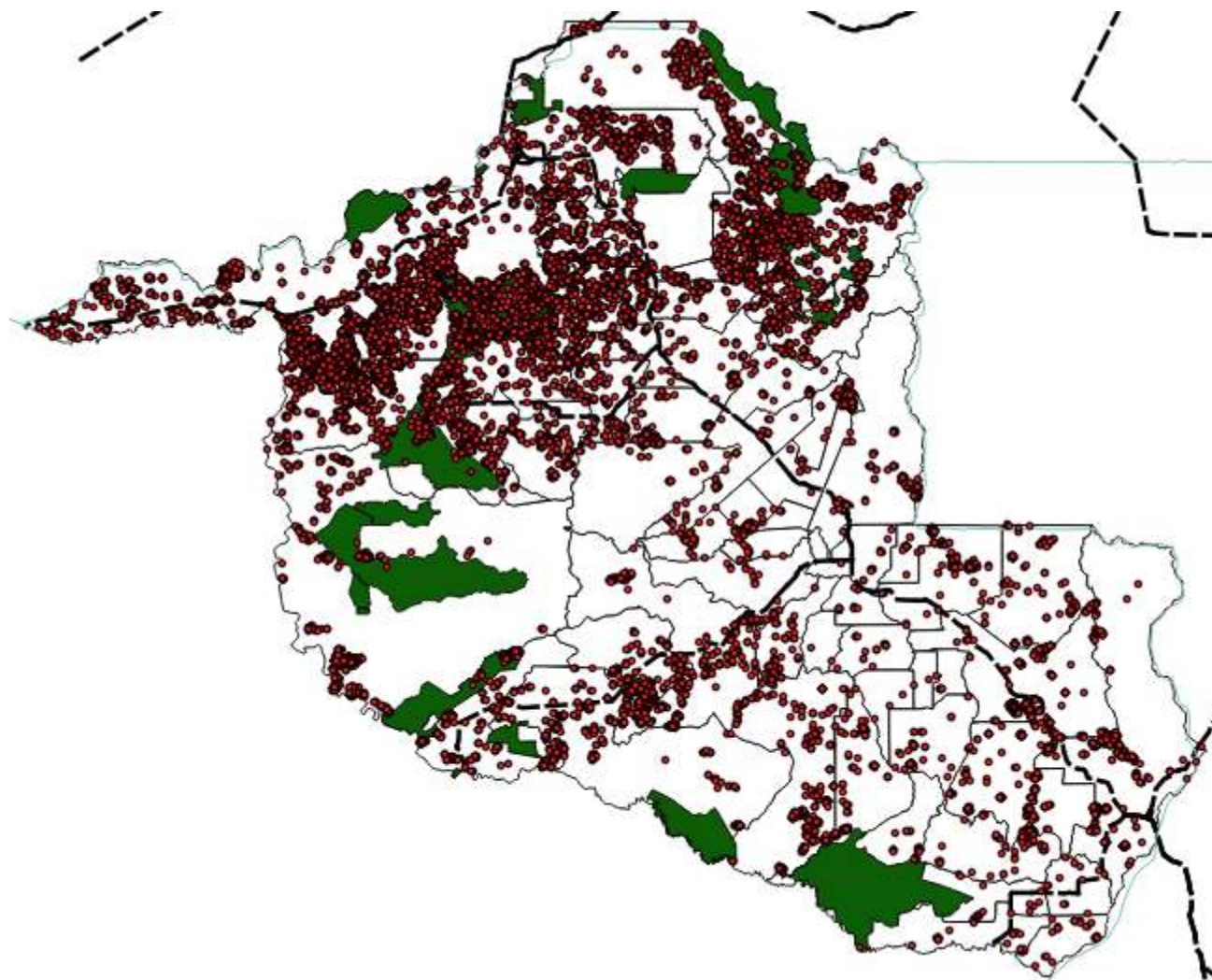
A **Figura 2** representa um mapa de Kernel, os círculos com tonalidades vermelha apontam as **maiores concentração de focos de calor em um raio de 30 Km**, chama-se **núcleo de kernel**. Os polígonos em cor verdes representam as **Unidades de conservação Estadual (UCE)**.

Observa-se no Estado uma densidade de **focos de calor classificada como muito alta (Figura-2)**, envolvendo as regiões de Alto Paraiso, Buritis, Nova Mamoré e juntos com o Município de Cujubim e região de Nova União mantem-se como as áreas que apresentaram a maior frequência de focos de calor dentro do Estado.



Fonte: Organizado pela SEDAM com dados do INPE/2018 (satélite NPP)

Figura 2 – Distribuição de focos de calor em setembro no Estado por densidade de Kernel e por localização geográfica



Os focos de calor nas Unidades de Conservação Estadual (UCE), Figura 1 e 2, serão analisadas no Gráficos 4. Em setembro 2019, dentro das Unidades de Conservação Estaduais (UCE) foi registrado pelo sistema 4983 focos de calor (Gráfico 4). Uma redução de 49% em relação a 2018.

Segundo o Gráfico 4 a maior frequência foi registrado na Floresta Rio Preto-Jacundá, 2351, seguindo pela Resex Jaci-Paraná e APA Rio Pardo. Vide, Gráfico 4.

Figura 2 – Espacialização do total de focos de calor no Estado referente ao período de setembro de 2019



Distribuição dos focos por Unidade de Conservação Estadual pelo - Satélite de referência (NPP)

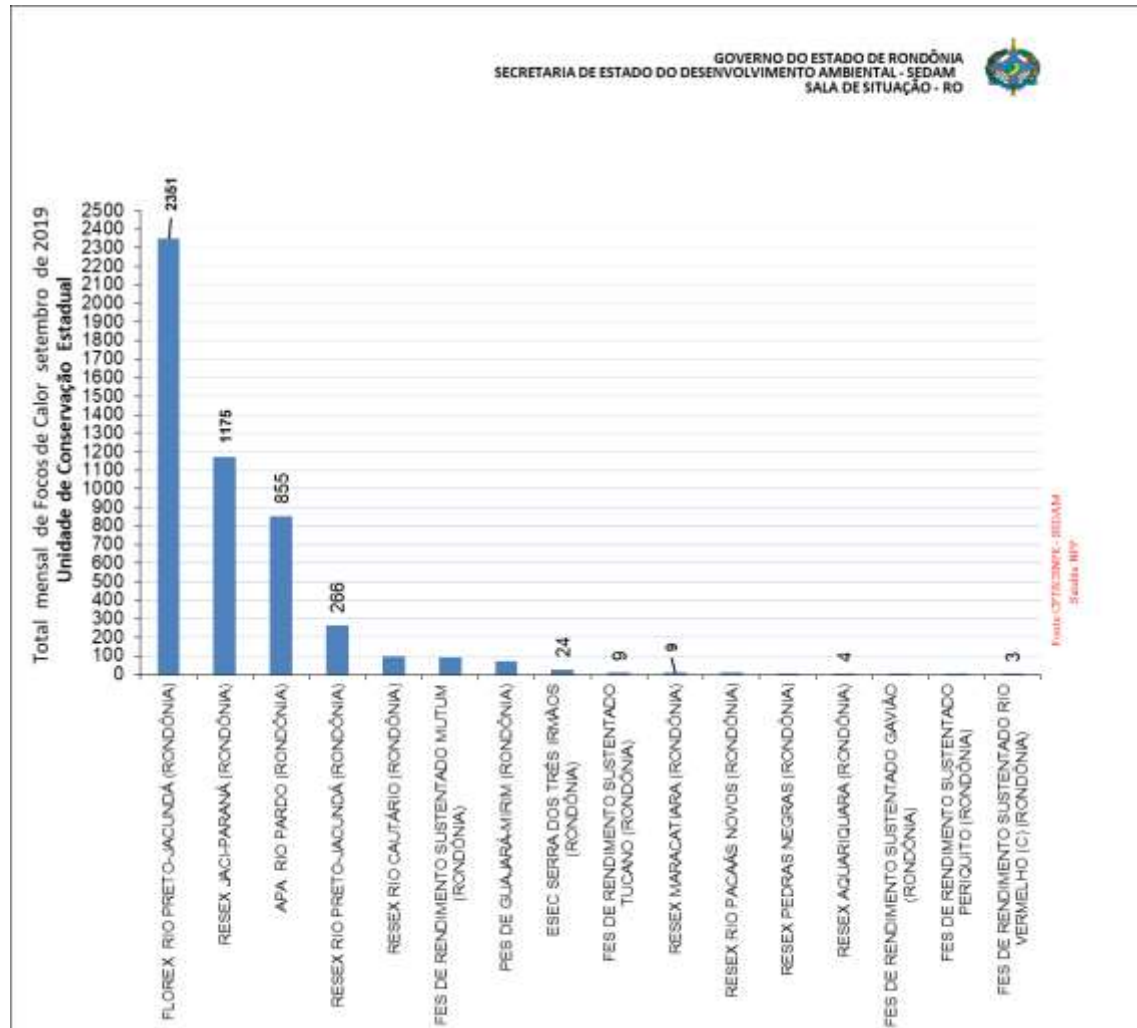


Gráfico 4 - Distribuição dos 4983 focos dentro das unidades em setembro de 2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Rondônia, o mês de setembro historicamente é o período de maior total de focos de calor no ano; porém em 2019 foi menor que agosto. Nas UCE em setembro apresentou redução significativa em relação ao mesmo período em 2018. Vale ressaltar que apenas o número de focos de calor não é parâmetro para nortear as ações de educação ambiental, combate e controle. Por outro lado, a distribuição, densidades dos focos de queimadas e sua distribuição espaço temporal são informações importantes para subsidiar no planejamento destas ações; considerando este contexto o setor norte do Estado se destacou, não apenas pelo o quantitativo registrado de focos de calor, mais ainda pela densidade.

PARCERIAS

